

Matriz Energética auxilia no avanço de políticas públicas

REFORÇO | Documento reúne informações que possibilitam remodelar a base de dados do estado

Lançada há pouco mais de um mês, a Matriz Energética do Estado do Rio de Janeiro reúne informações que possibilitam remodelar a base de dados energética do estado, auxiliando políticas públicas que reforçam a segurança necessária para o suprimento de energia. Um dos objetivos é estimular o interesse de potenciais investidores.

Em entrevista ao **Diário Oficial de Notícias**, o subsecretário Paulo Renato Marques explica como a Matriz Energética pode impactar na economia fluminense.

D.O. Notícias – Qual a principal conclusão da Matriz Energética em relação à economia fluminense, baseada, em grande parte, na indústria do petróleo?

Paulo Renato Marques – A tendência é que o Rio de Janeiro entre em um novo ciclo de alta, sobretudo, a partir do setor de óleo e gás. Isso pode ser corroborado pelos anúncios que a Petrobras vem fazendo como também pelo resultado do último leilão bem como dos novos leilões programados. Este novo ciclo indica que o Rio pode ter bons frutos nesta nova etapa, que eu diria que tem tudo para ser virtuosa. Nós esperamos que com o aprendizado dos ciclos anteriores possamos tirar melhores resultados para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

D.O. Notícias – O que o estudo prevê quanto à geração de energias alternativas?

Paulo Renato Marques – A Matriz aponta para uma contínua busca por Eficiência Energética, tanto na indústria como no comércio, aproveitando as novas tecnologias que entram no mercado. Percebe-se um crescimento significativo da Geração Distribuída Fotovoltaica, nas residências e no comércio. Aparecem ainda outras oportunidades como a geração de energia a partir de biomassa, principalmente, biogás de aterros sanitários e etanol de cana-de-açúcar. A produção de biodiesel no estado também é promissora.



Divulgação

O segmento de Petróleo tem impacto significativo no ciclo de desenvolvimento da economia fluminense



Carlos Magno

Abre aspas

“A tendência é que o Rio de Janeiro entre em um novo ciclo de alta, sobretudo, a partir do setor de óleo e gás”

Subsecretário Paulo Marques aposta em novas formas de energia

D.O. Notícias – E quanto a práticas mais sustentáveis?

Paulo Renato Marques – Há um cenário propício ao aumento da conversão de motores de veículos a gasolina para GNV. É visível o crescimento do número de ciclovias, devido a uma maior utilização das bicicletas como meio de transporte. A troca de chuveiros elétricos para gás é outra aposta. Uma maior utilização de energia solar para aquecimento de água de residências, comércio e indústrias é outra aposta certa. Uma outra prática que vem crescendo no estado é a da reciclagem, que traz Eficiência Energética e é grande empregadora de mão de obra de baixa qualificação. A reciclagem traz Eficiência Energética e competitividade para a indústria local, de embalagens e outros produtos plásticos, de papel e de metal. A produção de embalagens e de esquadrias, por exemplo, exige, cada vez mais, esse processo.

D.O. Notícias – Os candidatos a empreendedor que querem se dedicar às diferentes formas de geração de energia podem continuar com expectativa positiva em relação ao Rio?

Paulo Renato Marques – Sim, além das oportunidades citadas haverá outras. A modernização do sistema elétrico, com o desenvolvimento do *smart grid*, além da modernização de toda a área de transportes, com carros elétricos, ônibus a gás/diesel, além de investimentos em melhoria da mobilidade urbana criam novas chances. Para atender a demanda, o Rio possui boa oferta de mão de obra oriunda de escolas técnicas e até de alguns dos mais avançados parques científicos de energia do país. A população fluminense tem se mostrado resiliente, mas a Matriz acredita na recuperação da atividade econômica. Apostamos na diversificação da Matriz Energética, com foco, primeiramente, na energia solar.